



CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL VERSUS DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA ANÁLISE SEMIOLÓGICA NA PRÁTICA CLÍNICA

VICTOR GABRIEL COSTA CAMPOS DE AZEVEDO NERY; LIS VICTOR DE LIMA;
VINICIUS PAIVA CÂNDIDO DOS SANTOS; PABLO CAVALCANTE PASCOAL; ANA
EMÍLIA DE SOUSA PEREIRA

Introdução: A obesidade, caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo (TA), representa um fator de risco significativo para o desenvolvimento de uma variedade de condições crônicas, notadamente doenças cardiovasculares (DCV). Assim, a avaliação da composição corporal dos indivíduos desempenha um papel fundamental na detecção precoce de potenciais complicações cardíacas, possibilitando intervenções terapêuticas mais efetivas. Nesse contexto, a Circunferência da Cintura (CC), indicador semiológico também conhecido como Circunferência Abdominal (CA), surge como ferramenta crucial na identificação dos riscos cardiovasculares. **Objetivo:** Explorar e investigar a relação entre a circunferência abdominal e o risco de doenças cardiovasculares. **Materiais e Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura. Assim, uma pesquisa de carácter descritiva e analítica foi conduzida utilizando os termos de busca "Circunferência abdominal", "Doenças cardiovasculares" e "Obesidade" nas bases de dados PUBMED e BVS. Foram selecionados todos os artigos encontrados e que se adequassem aos critérios de inclusão: artigos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis de forma gratuita, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Os resultados obtidos enfatizam o estudo ARIC, que investigou o impacto do peso corporal, mensurado pelo IMC, no risco de DCV em indivíduos sem excesso de gordura abdominal. Entretanto, estudos que empregaram o método Targeted Maximum Likelihood Estimation (TMLE) demonstraram que a consideração da obesidade central, avaliada pela CA, atenuou o efeito do peso no risco de complicações cardíacas, evidenciando a relevância da localização do tecido adiposo na avaliação dos riscos cardiovasculares. Adicionalmente, cumpre salientar que há uma correlação substancial entre o aumento de risco para doenças cardiovasculares e o incremento da CA, fenômeno este que denota uma notável associação com a obesidade visceral. Os achados ressaltam a importância de incluir medidas além do IMC, como a CA, na avaliação do risco cardiovascular. No entanto, é imperativo considerar as limitações inerentes aos estudos e interpretar os resultados com cautela. **Conclusão:** Em suma, a medida de CA representa um instrumento valioso na análise dos riscos cardiovasculares, possibilitando uma abordagem abrangente e preventiva para melhorar a saúde cardiovascular e otimizar a gestão clínica de pacientes.

Palavras-chave: CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL; DOENÇAS CARDIOVASCULARES; RISCO; IMC; INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS